



AGEPOR

5

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO DE PORTUGAL

Ver para ir  
mais longe



# PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA

Terminal de  
Granéis Líquidos

Terminal  
Petroquímico

Terminal de  
Granéis Sólidos,  
Carga Geral  
e Ro-ro

Terminal de  
Gás Natural

Terminal de  
Contentores

Zona de  
Actividades  
Logísticas

Moderno e simplificado (*e-hub*), é um porto de águas profundas (-28m ZH), movimentando anualmente 26 milhões de toneladas de mercadorias. Adjacente à maior plataforma industrial e logística da Península Ibérica (ZILS), dispõe de excelentes acessibilidades rodo-ferroviárias a todo o seu hinterland, distando 150km de Lisboa e 600km de Madrid.

[www.portodesines.pt](http://www.portodesines.pt)



## EDITORIAL

### AGEPOR - 10 ANOS

#### A PROMOVER O MAR

O 7º Congresso da AGEPOR realizado no passado dia 28 de Setembro em Sines, tendo como tema central “ 10 Anos a Promover o Mar”, constituiu mais uma jornada de confraternização dos Agentes de Navegação, que de uma forma amplamente participada, corresponderam ao convite, para fazerem deste evento, uma manifestação de força e unidade da classe.

Comemorou-se também o 10º aniversário da constituição da sua Associação Nacional, em clima de festa, e que reuniu num jantar Agentes de Navegação representativos de todas as regiões do País, desde o Minho ao Algarve, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

Também os convidados e autoridades representando praticamente todos os sectores ligados às actividades Marítimo-Portuárias, com a sua presença, deram aos referidos eventos a importância que a AGEPOR e a Promoção do Mar, significam para todos os que abraçaram esta profissão.

Estou convicto que este 7º Congresso ficará na história da AGEPOR, não só pelo elevado número de participantes, mas também pelo anúncio por Sua Ex.<sup>ª</sup> o Senhor Secretário de Estado dos Transportes da publicação a breve prazo do Decreto Regulamentar de alteração às normas de acesso e exercício da actividade de Agente de Navegação, instrumento fundamental para a clarificação dos direitos e deveres da profissão.

Igualmente merecem destaque as intervenções dos vários oradores convidados, que pela sua qualidade e amplitude de ideias, lançaram pistas que

enriquecem o nosso conhecimento, e constituem contributos importantes para as várias acções em curso, no sentido de se conseguir que o MAR seja considerado um activo estratégico para o desenvolvimento da economia nacional.

Na verdade o MAR está na ordem do dia da Sociedade Portuguesa.

Desde a Presidência da República, ao Governo, Associações Empresariais e Sindicais, existe unanimidade que é preciso estimular todas as actividades ligadas ao MAR.

Embora seja importante dar visibilidade a um recurso que por estar tão acessível poderá passar despercebida a sua importância e valor estratégico, a sociedade empresarial tem de passar das palavras aos actos e, nesse sentido, estou convicto de que a atitude empresarial para explorar algumas das vantagens, que o País tem neste domínio, e desenvolver outras valências que lhe faltam, passará decisivamente pelo desenvolvimento de parcerias quer a nível nacional quer internacional, para em conjunto, as Comunidades de Carregadores e Importadores, com as Comunidades Portuárias, Transportes Rodoviários e Ferroviários, encetarem formas de cooperação que permitam o desenvolvimento de projectos de logística integrada, na qual os Portos e os Transportes Marítimos estarão no meio da cadeia fazendo a ligação aos outros modos de transporte e serviços de apoio.

Desde sempre os Agentes de Navegação foram um relevante elemento de ligação entre os vários intervenientes da cadeia, e por isso, espera-se que possam ter um papel importante no futuro desenvolvimento desses projectos. ●



**José Manuel Henriques**

*Presidente da Direcção Nacional da AGEPOR  
Navex – Empresa Portuguesa de Navegação, S.A.*

## ÍNDICE

### 3 EDITORIAL

### 4 7º CONGRESSO DA AGEPOR 10 ANOS A PROMOVER O MAR A SERVIR OS AGENTES DE NAVEGAÇÃO



### 6 10 ANOS A PROMOVER O MAR A SERVIR OS AGENTES DE NAVEGAÇÃO DR. BRUNO BOBONE



### 8 DISCURSO DE ABERTURA DO PRESIDENTE DA AGEPOR





**10**  
anos

**A promover o Mar**  
A servir os Agentes de Navegação

**7º Congresso - Sines**  
**28 de Setembro 2010**

AGEPOR

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO DE PORTUGAL



Realizou-se a 27 e 28 de Setembro o **7º Congresso da AGEPOR**, no qual foi comemorada uma década de existência. O Congresso, que reuniu cerca de 130 participantes, iniciou-se no dia 27 com um jantar convívio no Hotel Vila Park em Santo André.

No dia 28, no auditório da APS, a abrir o Congresso o Sr. Secretário do Estado dos Transportes, aproveitando a presença massiva dos Agentes de Navegação, anunciou que o Governo iria satisfazer um pedido da AGEPOR, avançando com Legislação a actualizar os Decretos-lei 76/89 e 148/91 que regulamentam o acesso à actividade.

Após a abertura, o Dr. Bruno Bobone, primeiro Presidente da AGEPOR desenvolveu o tema **“10 anos a Promover o Mar e a Servir os Agentes de Navegação”**, do qual damos conta noutra página, e procedeu-se à cerimónia de entrega de Diplomas a todos os Associados presentes no Congresso.

Os Congressistas tiveram a oportunidade, antes do almoço, de efectuar uma visita ao Porto de Sines, onde foram brindados no Terminal XXI com a presença do sempre impressionante navio “MSC Francesca” com uma capacidade superior a 11.000 teus.

Da parte da tarde e num painel intitulado **“Mar um Activo Estratégico”**, coordenado pelo Cdte. João Soares, intervieram como oradores o Dr. Tiago Pitta e Cunha (Consultor do Sr. Presidente da República), o Eng.º Fernando Ribeiro e Castro (Fórum Empresarial do Mar), o Dr. Pedro Galvão (Secil), o Eng.º Jorge d’Almeida (PSA) e o Dr. Francisco Sá (AICEP). Seguiu-se um animado debate.

Por volta das 17.00 horas o Sr. Presidente da Câmara de Sines, ladeado pela Sr.ª Presidente da APS e do Sr. Presidente da AGEPOR encerrou o Congresso.





# 10 ANOS A PROMOVER O MAR E A SERVIR OS AGENTES DE NAVEGAÇÃO



**Dr. Bruno Bobone**

**10 anos a Promover o Mar e a servir os Agentes de Navegação** é um “slogan” que sintetiza de uma forma feliz o que tem sido a vida e a missão da AGEPOR nesta última década. É também a razão da sua génese e seguramente o grande desafio que os Agentes de Navegação portugueses abraçaram, quando entenderam que tinha chegado a hora de unir esforços e vontades para, a uma só voz, serem mais eficazes na defesa da sua profissão, e sobretudo na causa do Mar.

O Presidente da AGEPOR acabou o seu discurso realçando o orgulho e honra, de no décimo aniversário da AGEPOR, se comemorarem quase 100 anos de experiência e vida associativa. E efectivamente tem toda a razão já que as primeiras Associações de Agentes de Navegação conhecidas em Portugal datam de 1913 em Lisboa, e de 1924 em Leixões.

Como podem constatar vimos de longe, e o caminho percorrido para chegar até aqui foi longo. Foi um caminho que nem sempre foi o mais fácil, mas que foi rasgado e percorrido por homens já experimentados pelas vicissitudes do Mar. Gente que tal como os faróis assentou pés em terra mas que se projectou no Mar. Homens capazes de ultrapassar e torrear as dificuldades que aqui e ali foram surgindo. Verdadeiros profissionais que foram aguçando e apurando qualidades e capacidades; que fizeram da união, generosidade, largueza de pensamento, tenacidade e persistência, atributos que seriam determinantes mais tarde, para a constituição da AGEPOR.

Sou dos que conjuntamente com muitos que aqui estão, e também com outros que já não estão, e a quem aproveito para prestar o tributo, um dos que esteve presente no dia 10 de Dezembro de 1999 na sala Cascais do Hotel Meridien em Lisboa, e que em Assembleia Geral, votou favoravelmente e por unanimidade a resolução de avançar para a criação de uma Associação Nacional que mais tarde, em Julho de 2000, seria legalmente constituída. Se mais não fosse, pela presença massiva dos Associados que hoje aqui estão neste Congresso já teria valido a pena dar esse passo. De lá para cá a AGEPOR pode orgulhar-se de não ter perdido nenhum Associado, por discordância ou desacordo com o seu projecto. Ao invés tem vindo a reforçar o seu peso na Classe dos Agentes de Navegação portugueses, indicativo seguro que o rumo que foi traçado, desde o seu início, terá sido certamente o mais acertado. E que rumo foi esse?

Em primeiro lugar uma vontade inequívoca de centralizar descentralizando, presente na própria orgânica da Associação, que tem no Conselho Nacional, constituído por 17 Directores representando os portos de Viana do Castelo, Leixões, Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa, Setúbal, Sines, Portimão, Faro, Madeira e Açores, o seu Órgão mais importante. O Órgão de onde emanam todas as decisões estratégicas. Depois a lógica de “falar a uma só voz” garantida pela Direcção Nacional, resultante do Conselho Nacional e pelo seu Director Executivo. Respeitando, considerando e apoiando as diferenças e especificidades de cada Região, de cada porto e de cada Delegação, foi permitindo à AGEPOR garantir aos seus Associados uma universalidade, ajudando também que todos, sem excepção, se fossem revendo na política e dia a dia da Associação.

Definir unicamente a orgânica e a linha de conduta Associativa, sendo um bom ponto de partida, não chegava no entanto para fazer da AGEPOR uma âncora para os Associados e uma referência para o Sector. Importava também traçar o rumo e clarificar os objectivos. Saber a que porto se queria chegar, e que linhas seguir. Desta forma foram traçados objectivos interdependentes que à medida que iam sendo alcançados se iam reforçando num círculo virtuoso que se pretendia interminável:

- 1) *Consolidar a Associação Nacional.*
- 2) *Reforçar o papel e a profissão do Agente de Navegação*
- 3) *Tornar a AGEPOR Institucionalmente reconhecida e uma referência no Sector*
- 4) *Ajudar o Governo e o poder político a perceber a importância económica do Mar e ter uma estratégia para o Sector.*
- 5) *Internacionalizar a AGEPOR aproximando-a das suas congéneres e instâncias europeias.*

Estes objectivos que foram assumidamente ambiciosos seriam, também por esse facto, o garante de uma Associação forte e duradoura. Para os atingir sustentadamente foram elencadas também algumas acções objectivas que passo a referir:

#### **1) Consolidar a Associação Nacional**

- Credibilizar e respeitar a estrutura Associativa e a orgânica da Associação
- Operacionalizar o trabalho das Delegações e interligá-lo com a Direcção Nacional
- Fortalecer a estrutura económica e financeira da Associação

#### **2) Reforçar o papel e a profissão do Agente de Navegação**

- Dando a conhecer nos vários Fóruns a importância e o trabalho desenvolvido pelos Agentes de Navegação
- Criando as condições, mormente através da Formação para um maior grau de profissionalismo e uma maior eficácia (produtividade) de todos os intervenientes na cadeia de sportes.
- Propondo um melhor e mais eficaz enquadramento legal das condições de acesso à actividade por parte dos Agentes de Navegação.

#### **3) Tornar a AGEPOR Institucionalmente reconhecida e uma referência no Sector**

- Participando activamente e de forma construtiva no diálogo com todas as Entidades e Comunidades do Sector.
- Propondo novas ideias, aceitando responsabilmente cargos e promovendo continuamente o crescimento das actividades ligadas ao Mar e aos Transportes Marítimos.
- Pondo à disposição de todos no Sector, a internacionalização e experiência dos Agentes de Navegação no mundo global.

#### **4) Ajudar o Governo e o poder político a perceber a importância económica do Mar e a ter uma estratégia para o Sector.**

- Promovendo continuamente em todos os Fóruns o Mar como factor económico de diferenciação positiva para Portugal
- Promovendo o relacionamento entre os vários Ministérios por forma a conseguir uma política inter-relacionada de ganhos de eficiência e de produtividade para o Sector
- Oferecendo o saber dos Agentes de Navegação para ajudar na construção da melhor estratégia para o Sector.

#### **5) Internacionalizar a AGEPOR aproximando-a das suas congéneres e instâncias europeias.**

- Participando activamente e de forma construtiva nas Associações internacionais em que se encontra filiada
- Criando e reforçando continuamente uma rede de contactos eficaz ao nível das várias instâncias comunitárias
- Criando as condições objectivas para poder influenciar e ser regularmente consultada em processos de decisões tomadas ao nível comunitário.

# 10 ANOS A PROMOVER O MAR E A SERVIR OS AGENTES DE NAVEGAÇÃO

continuação

Um dos objectivos que, parecendo óbvio, se mostrava à partida mais difícil de alcançar tinha a ver com a incapacidade encontrada de fazer perceber aos sucessivos Governos e poder político em geral, que o Mar poderia e deveria ser um activo e um factor de progresso económico para Portugal. A AGEPOR, desde a primeira hora, não regateou esforços para o alcançar e centrou uma parte importante dos seus recursos materiais e humanos na divulgação do Mar.

Desta forma, os Congressos iniciais da AGEPOR foram orientados no sentido de ter sempre como pano de fundo a promoção do Mar, salientando a sua importância como fonte de riqueza nacional. Procurou-se também estrategicamente envolver e conquistar para a causa do Mar, personalidades e líderes de opinião que vieram ajudar posteriormente, com o seu prestígio, a defender o valor intrínseco e inequívoco do recurso Mar e do seu melhor aproveitamento.

Relembrando os temas dos primeiros Congressos da AGEPOR, podemos perceber a legitimidade de hoje afirmar que há 10 anos que promovemos o Mar

1º Congresso – *“Fazer do Mar um Factor de Progresso”*

2º Congresso – *“Um Mar de Oportunidades à espera de um Rumo certo”*

3º Congresso – *“Estratégia para o Sector Marítimo Portuário”*

4º Congresso – *“Mar: Um multiplicador da economia”*

A partir do momento em que o Mar começou, felizmente, a ser “colocado” na agenda dos políticos (ainda que um pouco timidamente), a AGEPOR sentiu a necessidade de ir afinando a pontaria e começar a destacar no grande tema Mar, a parte que nos interessava particularmente promover e desenvolver.

Desta forma os dois Congressos que se seguiram tiveram já um maior enfoque no Transporte Marítimo:

5º Congresso – *“Navegação, Economia e Sustentabilidade”*

6º Congresso – *“Navegação e Novos Rumos”*

E foi exactamente pensando que não se pode partir para novos rumos sem fazer antes um balanço do que fomos capazes de fazer até aqui, que nos aventurámos a comemorar a nossa década com o tema *“10 anos a promover o Mar e a servir os Agentes de Navegação”*.

Julgo ter alguma legitimidade para dizer que o tempo e o esforço que a AGEPOR entendeu investir na promoção do Mar foram bem sucedidos, e ajudaram a criar um clima favorável para o êxito de outras iniciativas, mais amplas e bem maiores.

Há exactamente uma semana os mais de 1000 participantes no Congresso Portos e Transportes Marítimos realizado no âmbito do Fórum Empresarial do Mar, que envolveu as principais figuras governativas, são a prova evidente que o Mar começa a fazer parte do DNA e da cultura dos portugueses.

Quanto aos 10 anos a servir os Agentes de Navegação, os cerca de 90 Agentes de todo o País, presentes nesta sala são a prova viva e evidente que o balanço é bem positivo.

Para a próxima década não sei o que vos diga que fazer, mas tenho a certeza que se a AGEPOR continuar a promover o Mar e a servir os Agentes de Navegação, da mesma forma que o tem feito até hoje, já estará a fazer um excelente trabalho. Tenho a certeza que continuaremos no rumo certo e alcançaremos bom porto. ●

## DISCURSO DE ABERTURA PRESIDENTE DA AGEPOR



Começo a minha curta intervenção agradecendo à Sr.ª Presidente da APS Dr.ª Lidia Sequeira a imediata disponibilidade que mostrou, bem como todas as facilidades que nos foram concedidas pela APS e pela equipa por si liderada, para a realização do 7.º Congresso da AGEPOR em Sines.

A AGEPOR tem tido por parte das Administrações Portuárias em geral e da APS em particular uma grande abertura para a cooperação institucional, numa base de parceria com o objectivo de desenvolver a competitividade e eficiência dos Portos Nacionais e assim contribuir para o objectivo nacional de **“PROMOVER O MAR”**.

O bom relacionamento antes referido, é razão mais do que suficiente, para nos sentirmos em casa sempre que comemoramos, como hoje, nas suas instalações, datas e momentos festivos.

Agradeço também a sua Excelência o Sr. Secretário do Estado a honra que nos deu de presidir à abertura deste Congresso. A AGEPOR tem defendido a importância crescente de uma estreita cooperação entre Governantes e Associações Empresariais do sector, visando o alinhar de estratégias que permitam uma maior competitividade das actividades marítimo-portuárias.

A presença de V. Ex.ª, hoje aqui, é seguramente a prova que o Governo está consciente da importância da nossa contribuição para o desenvolvimento da economia nacional, nomeadamente, no fomento do comércio internacional.

Agradeço também a todos os convidados que nos quiseram honrar com a sua presença. Os Agentes de Navegação são verdadeiramente as mãos, para muitos invisíveis, de quase todas as transacções que se escondem dentro da janela única portuária.

Prova disso são as diversas Entidades, Fornecedores e Clientes com quem lidamos diariamente e que respondendo ao convite que lhes fizemos se quiseram associar a este evento.

Finalmente, quero dar as boas vindas a todos os Agentes de Navegação Associados da AGEPOR, presentes aqui na sala.

Esta festa é nossa. Merecemo-la e estamos de Parabéns por esse facto.

Tenho a certeza que quando voltarmos no final do dia para nossas casas iremos, uma vez mais, e como sempre, felizes e orgulhosos de ter escolhido exercer a profissão de Agente de Navegação.

O tema do nosso Congresso **“10 anos a promover o Mar e a servir os Agentes de Navegação”** corresponde àquilo que tem sido a nossa preocupação dominante na última década.

Promovendo o Mar estamos a trabalhar por Portugal.

Servindo os Agentes de Navegação estamos a contribuir para dignificar a nossa profissão.

Dois objectivos nobres pelos quais não temos regateado esforços.

Dois objectivos, que se outros mais não houvessem, justificariam por si só a existência da AGEPOR.

Não vou entrar em pormenores sobre o que temos feito e o que temos conseguido. No entanto atrevo-me a dizer, que a AGEPOR no Sector, muito fez no passado, está activa no presente e poderão contar com ela no futuro.

Para terminar e repetindo o que afirmei ontem à noite., é com muita honra e orgulho que no décimo aniversário da AGEPOR não devemos esquecer a experiência acumulada em quase 100 anos de actividade associativa dos Agentes de Navegação.

A todos, em meu nome e da Direcção Nacional da AGEPOR o meu Muito Obrigado. ●